



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Luz de Tavira e Santo Estêvão

ATA N.º 17

----- Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e um, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniram-se os membros da Assembleia de Freguesia, em Assembleia Extraordinária, na Sede da União de Freguesias de Luz de Tavira e Santo Estêvão, na Nossa Senhora da Luz n.º 1, em Luz de Tavira. -----

----- O Senhor Humberto Puga, Presidente da Assembleia de Freguesia, antes de dar início à abertura da Assembleia Freguesia fez a chamada dos elementos, não estando presente o Sr. Ângelo Faleiro, passando de imediato à seguinte ordem de trabalho: -----

Período antes da ordem do dia: -----

-----**Ponto um - Assuntos de interesse geral para a Autarquia/Freguesia, nos termos do art.º 52º da Lei 75/2013, de 12 de setembro e do n.º 1 do art.º 24º do Regimento.** -----

-----O Sr. Paulo Fialho voltou a reforçar e a perguntar o que a bancada dele propôs em Assembleia anterior, ou seja, para quando a realização das Assembleias transmitidas por via web, na rede social, digital, tal como algumas Freguesias já o fazem, bem como o Município de Tavira. Ele não entende por que razões não o fazem, uma vez que a própria Mesa de Assembleia concordou em se fazer. -----

----- O Sr. Presidente do Executivo respondeu que optaram por ainda não o fazer. -----

-----O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, interferiu dizendo que realmente, na última Assembleia, esse assunto foi falado e incutido ao Executivo que arranjasse todos os suportes para que se fizesse a Assembleia com a intervenção do público, ficando decidido que iriam ser feitos todos os esforços para tal. Contudo estes não foram feitos e a resposta a esta questão não terá sido a mais adequada e correta, visto que todos os elementos da Assembleia merecem todo o respeito.-----

-----O Sr. Presidente justificou-se que optaram assim porque tinham dificuldades em instalar o Zoom e que no edital estava o e-mail da União de Freguesias, para quem quisesse colocar questões, não havendo qualquer impedimento. -----

-----O Sr. Paulo Fialho comentou que na última Assembleia, o Executivo admitiu que se esqueceu (ao esquecer-se significa que não está contra a transmissão) e agora diz que houve dificuldades em instalar o Zoom, ou seja, existe uma contradição, talvez o melhor seria dizer que não pretende fazer e os restantes elementos aceitam a resposta e irão a votação. -----

-----O Sr. Paulo Fialho referiu ainda, que na gravação da última Assembleia, havia cortes, com ruídos esquisitos no decorrer de toda a gravação. Pensa que não terá sido falta de pilhas, mas alguma coisa aconteceu. Não estando a por em causa de que seria de propósito, mas sim algo com o equipamento. -----

-----O Sr. Presidente do Executivo desconhecia tal facto. -----

-----O Presidente da Assembleia, lembrou que foi ele próprio que fez força para se comprar o aparelho, pois não é fácil apanhar tudo numa reunião. Quando se faz uma Ata resume-se, o

que foi falado. O aparelho que foi comprado, até à data, tem-se portado bem, ocorrido apenas uma única falha que foi a falta de pilhas numa das Assembleias. Talvez no salão de Santo Estêvão, como a sala é maior, exista mais eco e o aparelho esteja mais afastado, descarta-se a hipótese de haver alguém que queira sabotar a intervenção de algum membro da Assembleia, não fazendo sentido tal hipótese. Tudo o que é falado é às claras. -----

-----O Sr. Paulo Fialho lembrou a Mesa de Assembleia, que em tempos, a mesma tinha proposto o envio de um ofício ao Município de Tavira, sobre a colocação da Placa da Fonte das Cabras. Nessa altura, foi dito que já tinha sido solicitada e que o Sr. Vereador disse que dentro de pouco tempo, a mesma seria colocada. Até à data, a placa continua por se colocar. Assim sendo, voltou a referir o que já tinha dito na última assembleia, a União de Freguesia tem de insistir no que é dos interesses da nossa terra, ou seja, se não está colocada deveria estar, uma vez que se trata de uma situação desde dezembro de 2020. -----

-----O Sr. Presidente do Executivo informou que o Município de Tavira ainda não respondeu ao ofício. -----

-----O Sr. Paulo Fialho insistiu que o Município de Tavira chegou a responder por parte do Sr. Vereador, dizendo que a placa iria ser colocada dentro de pouco tempo. -----

-----O Sr. Presidente da Assembleia sugeriu ao Executivo reforçar o pedido voltando a enviar um ofício. -----

-----O Sr. Paulo Fialho comentou que a falta de pessoal de trabalho e com a situação da pandemia, que infelizmente todos afeta, deixou de ser uma desculpa para não se fazer, se fazer ou refazer. Num curto espaço de tempo, todas as Entidades do Concelho têm trabalhado como nunca trabalharam em três anos e meio. Deu parabéns ao Sr. Presidente da União de Freguesia por, finalmente, começar a vincar-se pela União de Freguesias, visto que começaram a aparecer melhoramentos na nossa terra, na nossa Freguesia. Só lamenta ser feita nesta altura, usando a expressão de ser *“uma máquina partidária bem oleada”*. Infelizmente é necessário existir eleições de quatro em quatro anos, para que na nossa terra comece a haver algum movimento. Desde modo, questiona o Sr. Presidente do Executivo qual foi agora a situação. -----

-----O Sr. Presidente do Executivo explicou que o seu Mandato ainda não acabou e que só irá acabar no dia 26 de setembro, ou seja, até essa data o Mandato ainda é o mesmo e poderão aparecer mais obras novas. As obras acontecem quando têm de acontecer, quanto tempo demorará não interessa, o que interessa é estar feito. -----

-----O Sr. Paulo Fialho achou que a sua questão não ficou respondida. -----

-----O Sr. Presidente da Assembleia é da opinião que a questão ficou respondida. -----

-----O Sr. Paulo Fialho sugeriu ao Sr. Presidente do Executivo que lesse todas as Atas anteriores para verificar quantas propostas, quantas ideias, quantas soluções foram faladas por ele em benefício da Freguesia. Aquilo que o Sr. Presidente do Executivo falou, foi totalmente contrário àquilo que a bancada dele fez. Ele e o Sr. Gabriel estão na Assembleia por paixão que têm pela Freguesia, não estão na Assembleia de Freguesia como partidários, mas sim como pessoas de bem por acharem que a Freguesia, durante estes anos todos, não evoluiu. Contudo nestes três últimos meses, estão a aparecer obras por haver eleições dentro de pouco tempo, e o Sr. Presidente deste Executivo, como autoridade máxima desta terra, pouco ou nada fez em benefício da Freguesia. -----

-----Continuou dizendo que, neste espaço de tempo o Sr. Jorge Silva, teve ausente nos primeiros anos, contudo agora, começou a acompanhar os trabalhos que estão a ser feitos e é isto que um Autarca tem sempre de fazer, ou seja, estar no terreno. -----

-----Perguntou ainda, se já existe algum contrato com o INATEL, porque foi mencionado em Ata que não se podia efetuar qualquer trabalho nos terrenos do INATEL porque o contrato já tinha terminado. Mas o que é certo, é que fizeram uma limpeza profunda no campo de futebol 11 e até já se fala em relvar o campo. Daí a sua questão, pois se ainda não realizaram o contrato, o serviço que lá foi feito, foi feito ilegalmente, isto baseado nas palavras do Sr. Presidente do Executivo, em Assembleia anterior, quando lhe foi questionado por que razão não se limpava o campo de futebol 11. -----

-----O Sr. Presidente do Executivo respondeu que ainda não existe contrato e o campo de futebol 11 foi limpo porque foi a pedido do Município de Tavira. -----

-----O Sr. Paulo Fialho questionou se existem alguns critérios específicos, na colocação de toutvenant em caminhos, por exemplo, a colocação de mais toutvenat num caminho do que noutro, pois viu caminhos que levaram material bastante considerável, e noutros menos. Caminhos esses, onde existem poucos residentes. -----

-----O Sr. Presidente do Executivo justificou-se que os trabalhadores, bem como o manobrador da máquina é que decidem as quantidades que fazem falta nos caminhos, pois são eles que estão a trabalhar no local, dando a total confiança para tal decisão. -----

-----O Sr. Paulo Fialho quis saber qual o apoio financeiro que foi atribuído à Sociedade Columbófila Luzense, uma vez que o Sr. Presidente do Executivo mencionou na última Ata que todos os Clubes e Coletividades da Freguesia iriam receber apoio financeiro devido a atual situação pandémica, no qual a bancada dele concordou, e agora essa Sociedade está novamente mencionada, como atribuição de apoio financeiro, deduzindo que seja um apoio extra. -----

-----O Sr. Presidente do Executivo respondeu que todos os Clubes, bem como as Coletividades receberam 400,00€ (quatrocentos euros), à exceção do Rancho Folclórico de Luz de Tavira e de Santo Estêvão. -----

--- Para terminar, o Sr. Paulo Fialho gostaria de saber qual o valor financeiro atribuído a um desporto motorizado onde consta os autocolantes que o seu “Movimento Tu, Nós, pela Nossa Terra”, ofereceu três vezes à União de Freguesia para serem colocados nas viaturas oficiais da União de Freguesia e não o foram. Pelo menos serviram para alguma coisa. -----

--- O Sr. Presidente do Executivo esclareceu que os logotipos mencionados não foram os que o Movimento Tu, Nós, pela Nossa Terra ofereceu à União de Freguesia. Referente a esse desporto motorizado, não houve nenhum apoio financeiro, apenas compraram dois fatos para os motoristas vestirem, no valor de 600,00€ (seiscentos euros), isto é, não se tratou de um apoio financeiro mas sim uma aquisição de um bem. -----

--- O Sr. Presidente da Assembleia informou a todos que chegou à sua mesa uma petição sobre a utilização do Cemitério de Santo Estêvão, que quis dar conhecimento a todos os elementos, pedindo ao seu Secretário da Assembleia que a lesse. -----

Ordem do dia: -----

-----**Ponto um – Votação da Ata da Assembleia anterior.** -----

--- O Sr. Presidente da Assembleia deu ordem à votação da Ata da Assembleia anterior n.º 16, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

-----Ponto dois – Apreciação da Informação do Presidente (alínea e) do n.º 2 do art.º 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro. -----

--- O Sr. Presidente do Executivo nada teve a acrescentar referente à informação e nenhum Elemento da Assembleia nada teve a perguntar. -----

-----Ponto três – Apreciação e Votação da Proposta n.º 56/2021 do Executivo da Junta de Freguesia referente ao Relatório de Gestão e Conta de Gerência do ano 2020, alínea b do n.º 1 do art.º 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro. -----

-----Referente à Proposta n.º 56/2021, o Sr. Paulo Fialho lamenta que seja apresentado um saldo inferior ao de 2019, mesmo sendo um saldo positivo, com as mais-valias de entradas de dinheiros públicos. A União de Freguesia, no ano 2020 limitou-se a cumprir com uma gestão reduzida de ideias, de investimentos em obras de raiz, em benefício da nossa terra e da nossa Freguesia. Não foi apresentado nada de novo, simplesmente algumas manutenções consideradas essenciais em qualquer ano, nomeadamente, arranjo de caminhos, cortes de ervas, entre outros. As novas competências estão aí e irá haver mais verbas financeiras do Estado. Sendo a segunda maior Freguesia, em termos de orçamento, o Movimento Tu, Nós, pela Nossa Terra, vem confirmar uma continuação daquilo que nos últimos 3 anos e meio se tem assistido. Alertou-se, propôs-se, apoiou-se naquilo que acham por bem para o desenvolvimento e para a dignificação do nome da nossa terra, e o Executivo assim não entende, pelo contrário. Como conclusão, dá alguns exemplos, houve promessas feitas e escritas em Atas por parte do Sr. Presidente da União de Freguesia em que iriam ser realizadas obras públicas, iriam ser avançadas as reativações das piscinas de Santo Estêvão, iriam reativar ou renovar a baixa da Torre D'Aires, falta a reparação na Estrada do Poço de Caldeirinha que já estão em curso e no qual lhe espanta que vão ser colocados, em ambos os lados das bermas da estrada, uns lancis que é uma coisa astronómica aproveitava para perguntar ao Sr. Presidente da União de Freguesia que lhe explicasse que com aquela dimensão de estrada que existe até ao Concelho de Olhão, como se irão cruzar dois camiões, com os lancis que lá foram colocados, pois os mesmos são enormes. Continua-se a aguardar pela Sede do Rancho Folclórico de Santo Estêvão, pela Sede dos Sonâmbulos, e finalmente, deu-se iniciação da ampliação do Cemitério da Luz de Tavira e quanto a isso gostaria de saber em quantas fases será concluída essa ampliação. -----

-----O Sr. Presidente do Executivo, disse que todas as obras que foram mencionadas, nenhuma são da competência da União de Freguesia, são todas da competência do Município de Tavira. A União de Freguesia faz pressão para que essas obras aconteçam, sugerindo, caso assim fosse de vontade, através de um ofício a integrar sobre o assunto. Quanto à ampliação do Cemitério da Luz de Tavira, será feita em duas fases, em que uma fase deverá acabar em setembro/outubro e poderá rondar um custo de trezentos mil euros, e a outra ainda não se sabe datas de conclusão, e o custo poderá rondar uns seiscentos mil euros. Isto tudo se o projeto ainda for o mesmo de há um ano atrás. -----

-----O Sr. Paulo Fialho tem consciência que a União de Freguesia não tem capacidade financeira para fazer este número de obras, contudo acha que tem o dever de exigir e de “bater o pé”, em benefício da Freguesia, porque se ficar calado quem perderá com isso é a Freguesia e, na sua opinião, é isso o Sr. Presidente está a fazer. -----

-----O Sr. Presidente do Executivo acha que o Sr. Paulo Fialho não tem a noção de como se gere uma Junta de Freguesia, nas dificuldades que se passam e cada vez mais, caso contrário não falava da maneira como fala. As coisas estão nomeadas, o Município de Tavira é que tem as competências; aprova ou não. Se o Município de Tavira não aprova, não é o Executivo que se vai opor. O Executivo pode dar opiniões sobre as estradas, quando as coisas estão mal feitas. Umas são corrigidas outras não. Tenta-se estar em cima da ocorrência para que corra bem, mas não tem o poder de decisão, tem que se saber até onde é o limite, de até onde se pode ir.-----

-----O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, lembrou que o papel dos Membro da Assembleia de Freguesia, tem como função apresentar situações que se tem conhecimento, apresentar coisas que sejam de interesse para a Freguesia. O Executivo tem as funções que tem, aprovadas em Assembleia. Tudo aquilo que é dito nas Assembleias, independentemente se goste ou não, é importante. Pois é importante que se traga para a Assembleia opiniões diferentes, para que no fim seja de interesse para a Freguesia. A Freguesia está aberta para todos, contudo tem poucos poderes face à legislação que existe para satisfazer aquilo que o cidadão quer. -----

-----O Sr. Paulo Fialho ajudou na conclusão do Sr. Presidente da Assembleia, dizendo que todos temos de vestir a camisola da Freguesia e é essa a razão que faz que todos estejam na Assembleia de Freguesia. -----

-----O Sr. Presidente da Assembleia acrescentou ainda, que o desenvolvimento da terra se faz com as pessoas. -----

-----Depois de tudo esclarecido, o mesmo colocou a Proposta n.º 56/2021 em votação, na qual foi aprovada por maioria, com dois votos contra. -----

-----**Ponto quatro – Apreciação da Proposta n.º 57/2021 do Executivo da Junta de Freguesia referente ao Mapa do Património, alínea b do n.º 1 do art.º 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro.** -----

-----Na parte da informação sobre as viaturas, o Sr. Gabriel teve dúvidas sobre o valor bruto do Nissan Datsun, pelo que pediu esclarecimentos. -----

-----O Sr. Presidente do Executivo explicou que esse valor tem a ver com o valor da aquisição de quando se adquiriu a viatura. -----

-----O Sr. Gabriel alertou que os valores devem estar mal inseridos pois são valores altos em comparação ao ano do carro (1989). Perguntou ainda, onde está inscrito a saída do ASTA, uma vez que não aparece no Património. -----

-----O Sr. Presidente do Executivo respondeu-lhe que foi no ano anterior, ou seja, em 2020, onde consta no caderno de encargos. -----

-----O Sr. Paulo Fialho lembra que em Assembleias anteriores, já tinha questionado sobre os valores das telecomunicações e de quantos equipamentos ativos é que existem. -----

-----Referente ao ano 2020, o mesmo, pediu esclarecimento sobre o paradeiro de três televisões, seis roçadeiras (se ainda estão todas ativas), quis saber a quem pertence alguns telemóveis de alto nível, como por exemplo, um Iphone 8 no valor de 830,00€ (oitocentos e trinta euros), um Iphone XS Max, no valor de 584,00€ (quinhentos e oitenta e quatro euros), um Iphone 6, no valor de 413,00€ (quatrocentos e treze euros), um Samsung Galaxi, no valor de 325,00€ (trezentos e vinte e cinco euros). Para além destes quatro, existem ainda mais quatro equipamentos. -----

-----O Sr. Presidente do Executivo esclareceu que os equipamentos pertencem à União de Freguesia. -----

-----O Sr. Paulo Fialho entendeu que a sua questão não foi respondida. -----

-----Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que depois de aprovada por unanimidade, irá ser assinada pelos Membros da Mesa da Assembleia. -----

O Presidente: _____ 

O Primeiro Secretário: _____ 

O Segundo Secretário: Carla Souse _____